adufes

Fique por Dentro

EDIÇÃO ESPECIAL
PERMANÊNCIA OU DESFILIAÇÃO DO ANDES DA CSP CONLUTAS

ANDES SINDICATO NACIONAL CSP - CONLUTAS

Jornal da ADUFES - Associação dos Docentes da Universidade Federal do Espírito Santo | Seção Sindical do Andes - SN | Vitória - Espírito Santo
Edição: Dezembro de 2022 | www.adufes.org.br | comunicacao@adufes.org.br | Adufes Ufes

Docentes vão decidir pela permanência ou desfiliação do Andes-SN à CSP-Conlutas

Deliberação ocorrerá no 41º Congresso do Andes, que acontecerá em Rio Branco, no Acre, em fevereiro. Adufes realizará assembleia no dia 12 de dezembro para deliberar sobre o assunto e definir a delegação ao evento. Participe!

O Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN) é filiado à Central Sindical e Popular CSP-Conlutas há dez anos. Mas, há alguns anos, pauta a discussão sobre desfiliação ou permanência na central.

O 14º Conad Extraordinário, realizado em Brasília, nos dias 12 e 13 de novembro de 2022, teve como pauta única o tema: "CSP-Conlutas: balanço sobre atuação nos últimos dez anos, sua relevância na luta de classes e a permanência ou desfiliação da Central".

Com 37 votos favoráveis, 22 contrários e 5 abstenções, as/os delegadas/os aprovaram a indicação de desfiliação do Andes-SN da CSP-Conlutas.

O resultado do Conad é uma indicação, que será objeto de deliberação definitiva no 41º Congresso do Andes, em Rio Branco, no Acre, de 6 a 10 de fevereiro de 2023. A permanência ou desfiliação da central é apenas um dos muitos temas para deliberação no Congresso, que anualmente atualiza o plano de lutas da categoria.

Assembleia

A Adufes enviou delegação ao 14º Conad Extraordinário e também enviará ao 41º Congresso do Andes. Antes, porém, realizará uma Assembleia Geral (AG) no dia 12 de dezembro, que tem como pautas: posição da assembleia sobre permanência ou desfiliação da CSP-Conlutas; eleição de delegação ao 41º Congresso do Andes-SN, em Rio Branco, no Acre (fev/2023) e o Relatório de Atividades da Gestão para a aprovação da assembleia. Conforme convocação já enviada, a AG será às 16 horas, na sede da Adufes, em Goiabeiras, Vitória. Participe!

Debates e discussões

O tema é importante e merece muita atenção. E a Adufes tem realizado debates ao longo de 2022.

No dia 29 de setembro, o sindicato promoveu um debate entre a professora da UFF e ex-presidenta do Andes-SN, Eblin Farage, e o professor da Unicentro Hélvio Mariano. Confira o vídeo no canal da Adufes no Youtube.

Foto: Andes

14º Conad Extraordinário, realizado em Brasília, em novembro

Em 10 de outubro, a Adufes realizou um novo debate, apenas com a base filiada, no qual as/os docentes expuseram suas posições à categoria.

Além disso, o sindicato disponibilizou no seu site (www.adufes.org.br) e nas suas redes sociais diversos materiais, como textos e vídeos, em que a categoria poderá compreender o debate em sua complexidade: a trajetória do Andes-SN em relação à vinculação a centrais, o percurso de construção da CSP-Conlutas, as contradições na relação do nosso sindicato com a central, bem como as disputas em torno dessa questão, entre os múltiplos grupos que o Andes-SN abriga. Acesse o link no site da Adufes apontando a câmera do seu celular para o QR code abaixo:

Editorial - O Momento é grave: permanecer na CSP-Conlutas!

O Andes historicamente reconhece e atua em espaços organizativos mais amplos, que abrigam categorias diversas. Por isso se empenhou na construção da CSP-Conlutas após sua saída da central que nos deixou amargo sabor de traição, a CUT.

A vitória de Lula nos deu fôlego para continuar lutando e ter esperança de avançar rumo aos interesses de nossa classe. Porém, o novo governo nasce condicionado à crise econômica e política, tendo se comprometido até o pescoço com o grande capital.

Não há alento para a classe trabalhadora diante de uma orquestração de forças ampla o suficiente para agradar à Febraban, à Fiesp, alas do MDB e à imprensa comercial.

Na transição ao governo de Lula, é expressiva a participação de institutos e fundações empresariais, ao passo que o setor público, movimentos populares e entidades docentes são subrepresentados ou ausentes.

A permanência na CSP-Conlutas é estratégica neste momento de instabilidade institucional e política e não significa fechar os olhos para as contradições que nossa central, como qualquer outra, abriga. Significa reconhecer que a organização de nossa classe para derrotar a extrema direita e fazer os enfrentamentos para a refundação do país nos impõe a tarefa de fortalecer e não romper nossa articulação com aquelas e aqueles que se colocam em luta.

Diretoria da Adufes - Gestão Autonomia e AfirmAção - (biênio 2021-2023).

APONTE A CÂMERA DE SEU CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE MATERIAIS SOBRE O TEMA NO SITE DA ADUFES:

Sobre Sindicatos e Centrais

Uma das funções das centrais sindicais é dar uma perspectiva de classe às lutas das/dos trabalhadoras/es

As centrais sindicais são entidades de representação geral dos trabalhadores. Elas possuem abrangência em todo território nacional e a elas é atribuída a função de coordenar a representação dos trabalhadores (aqui compreendidos como todas as profissões, ramos de atividade e categorias).

As centrais sindicais figuram como a maior unidade representativa de trabalhadores na organização sindical, como entidades de cúpula, e estão acima das confederações, federações e sindicatos. A elas aderem não apenas os trabalhadores, mas entidades de primeiro grau que os representam, e de segundo grau que integram os sindicatos: representam, assim, sindicatos, federações e confederações de mais de uma categoria, posicionando-se como "organizações intercategoriais", também chamadas de "representação intersindical dos trabalhadores".

Assim, a organização parte do local de trabalho mas não se esgota aí, porque isso remeteria a uma visão corporativista do sindicalismo, na qual cada categoria se dedicaria a obter benefícios para si, apartada de uma dimensão de classe. Portanto, uma das funções das centrais é dar uma perspectiva de classe às lutas dos trabalhadores.

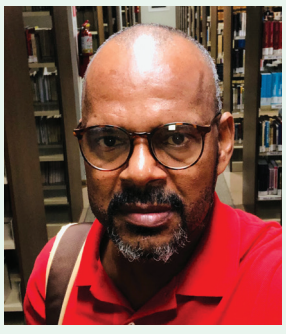
O Andes historicamente se constituiu na compreensão de que teremos mais força para lutar por melhores condições de trabalho e de salários, pela educação e serviços públicos unidos a outros sindicatos da área da educação e de outras áreas. A questão se torna mais complexa diante do grave momento político, que demanda enfrentamento ao autoritarismo, ao bolsonarismo e ao fascismo, o que aponta para a imprescindível articulação das categorias em todas as esferas do trabalho.

Em que medida a CSP-Conlutas vai efetivamente ao encontro das necessidades que a luta de nossa classe nos impõe hoje? Após avaliar os dez anos de nossa vinculação à central, a decisão a ser construída no 41º Congresso será uma resposta a essa pergunta.

Por que desfiliar-se da CSP-Conlutas?

"A conjuntura nos impõe o enfrentamento da extrema direita em todos os espaços da vida social, o que exige um processo de reorganização da classe trabalhadora e também da categoria docente, para o qual o Andes-SN pode e deve contribuir. Para essa construção, no campo anticapitalista e antifascista, o Sindicato Nacional deve priorizar sua inserção nos espaços sempre de forma autônoma a governos, partidos e gestões universitárias. Infelizmente, a CSP-Conlutas tornou-se colateral de um partido, constituindo-se de forma autoritária e antidemocrática."

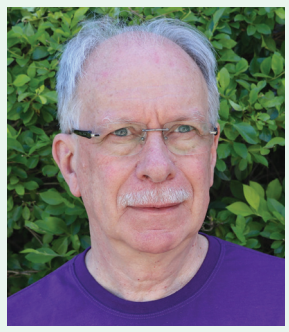
Eblin Farage - professora da UFF e ex-presidenta do Andes-SN.



"Sou favorável à desfiliação por três motivos: primeiro pela pouca capilaridade que a CSP-Conlutas tem nas diversas seções sindicais, o que leva à não identificação da base com a central; segundo devido a erros na condução da política da CSP-Conlutas, acarretando em posições como a consigna do Fora Dilma e a incapacidade de identificar um golpe em curso, que levaria à ascensão da extrema direita e do nazi-facismo; por último o excessivo partidarismo que leva a CSP ao isolamento e à dificuldade de estabelecer diálogos com outras forças políticas em favor da democracia."

Professor Iguatemi Rangel - Centro de Educação, membro do GTPCGEDS e observador da Adufes no 14º Conad Extraordinário.

Por que permanecer na CSP-Conlutas?



"Incidir para aperfeiçoamento e ampliação da CSP-Conlutas é defender o Andes-SN na essência da sua concepção classista, de luta e construção pela base. As investidas da extrema direita junto com mudanças profundas no mundo do trabalho precipitam um ambiente de arrocho e redução de direitos, inclusive no âmbito dos serviços públicos. Educação e saúde são visadas como a "bola da vez" da precarização. Nesse quadro, é imperioso que nos mantenhamos organizados com amplos setores dos movimentos sociais, do sindicalismo combativo, da luta contra as opressões, da defesa dos territórios tradicionais e do meio ambiente."

Luiz Henrique Schuch – Ex-presidente do Andes, ADUFPEL ssind.

"Se aprendemos alguma coisa de nossa trajetória é que a universidade que queremos – pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada – não vai ser dada por nenhum governo, ela será resultado de muita luta. Essa luta diz respeito a toda a classe trabalhadora e é algo de que não podemos esquecer: o nosso lugar é ao lado dos outros trabalhadores. Por isso é vital que fiquemos na CSP-Conlutas, uma central que vai continuar ao nosso lado na construção de um sindicato forte e de luta."

Professora Mônica Vermes - Centro de Artes, membro do GTPCGEDS, do GTCA e observadora da Adufes no 14º Conad Extraordinário.

EXPEDIENTE - Publicação da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Espírito Santo - **Edição:** Dezembro de 2022 | Adufes - Seção Sindical do Andes-SN. Av. Fernando Ferrari, s/n, campus de Goiabeiras, Vitória/ES - CEP 29.075-910. Fone: (27) 3235-9294/3235-9291 | www.adufes.org.br / comunicacao@adufes.org.br / Adufes Ufes. **DIRETORIA** - **presidenta:** Junia Zaidan; **vice-presidenta:** Jacyara Paiva; **secretária-geral:** Aline Bregonci; **1ª secretária:** Ana Cláudia Meira; **tesoureiro-geral**: Edson Cardoso; **1º tesoureiro:** Alexandre Cunha; **1º suplente:** Luciano Vidon; **2ª suplente:** Ana Heckert; **3º suplente:** Rafael Teixeira; **4ª suplente:** Luciana Soares. **Projeto gráfico:** Estúdio Dr.Quem! - **Textos e edição:** MR Comunicação - **Revisão:** Diretoria da Adufes - **Diagramação:** MR Comunicação.

Não jogue este impresso em via pública.